COMPLEXIDADES DA PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PSICOLOGIA INFANTIL E NEURODIVERGÊNCIA

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Camylla Vitória Romualdo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

O estágio supervisionado é uma etapa fundamental na formação de psicólogos, proporcionando a integração entre teoria e prática e possibilitando o desenvolvimento de competências essenciais para a atuação profissional. Segundo Bianch et al (2005, p.12) “o estágio supervisionado é uma experiencia em que o aluno tem a oportunidade de mostrar sua criatividade, independência e caráter”. Este relato de experiência descreve um estágio realizado em uma associação da cidade de Carapicuíba no qual teve o foco na elaboração de laudos psicológicos. A neurodivergência abrange uma variedade de condições, incluindo transtorno do espectro autista (TEA), transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e paralisia cerebral (pc) que apresentam desafios únicos e requerem abordagens diagnósticas minuciosas e sensíveis.
O objetivo do estágio foi capacitar os estudantes na aplicação de métodos diagnósticos e na elaboração de laudos precisos, fundamentais para o planejamento de intervenções terapêuticas eficazes. Durante o estágio, os estudantes participaram de todas as etapas do processo diagnóstico, desde a coleta de informações iniciais até a interpretação dos resultados e a elaboração de laudos. Esta experiência prática foi enriquecida pelo contato direto com as crianças e suas famílias, bem como pela supervisão semanal que orientou os processos a serem seguidos.

Objetivo

O objetivo do estágio foi capacitar os estudantes na aplicação de métodos diagnósticos e na elaboração de laudos precisos, fundamentais para o planejamento de intervenções terapêuticas eficazes.

Material e Métodos

Este relato de experiência de prática em campo é articulado com uma base teórica, com consultas realizadas nos periódicos Pepsic e Scielo, além de livros e monografias. No processo de pesquisa, foram identificados 11 materiais relevantes e, após uma criteriosa seleção, foram escolhidos 4, abrangendo o período de abril a maio de 2024. A seleção desses materiais teve como objetivo garantir a profundidade e a relevância teórica necessárias para a fundamentação e análise das práticas observadas em campo.

Resultados e Discussão

Durante o estágio supervisionado em diagnóstico e intervenção psicológica se notou uma grande insegurança por parte dos estudantes durantes os encontros iniciais. Segundo Kolb (2015) o ciclo de aprendizagem se divide em 4 (quatro) partes: experiência concreta, observação reflexiva, conceitualização abstrata e experimentação ativa. Durante a fase da experiência concreta e da experimentação ativa, os discentes podem enfrentar inseguranças ao se envolverem em novas situações ou ao tentarem aplicar o que aprenderam. Para amenizar a sensação causada pela nova experencia foi necessário buscar auxílio de matérias complementares.

Conclusão

Conclui-se com esse trabalho a importância do estágio supervisionado em diagnostico e intervenção como uma experiência transformadora e enriquecedora para a formação profissional dos discentes. As supervisões desempenharam um papel fundamental ao oferecer suporte individualizado, orientação especializada e devolutivas construtivas aos alunos. Essas sessões proporcionaram um espaço seguro para a expressão de preocupações, a discussão de casos clínicos e a revisão dos relatórios em progresso, contribuindo significativamente para o aprimoramento das habilidades técnicas e profissionais dos estagiários. Além disso, ressaltou-se a importância da busca por materiais complementares para o manejo da ansiedade no ambiente profissional.
Em última análise, este relato de experiência destaca o valor do estágio supervisionado como uma oportunidade de aprendizado prático, crescimento profissional e desenvolvimento de competências essenciais para a prática em psicologia infantil e neurodivergência.

Referências

Bianchi, Roberto, et al. Orientação Para Estágio Em Licenciatura. 2005.

Conselho Federal de Psicologia - Resolução CFP 06/2019 I-Apresentação. 2019.

Kolb, David. Experiential Learning: Experience as the Source of Learning and Development. 2nd ed., Upper Saddle River, New Jersey, Pearson Education, Inc, 2015.

Paulo Freire. Pedagogia Da Autonomia : Saberes Necessarios A Pratica Educativa. Rio De Janeiro ; Sao Paulo, Paz & Terra, 1996.